

50 CONTOS PARA O LOULETANO!!!

Pelo Fundo de Fomento do Desporto foi concedida ao Louletano Desportos Clube a importância de 50 contos, destinada à 1.ª fase das obras da pista de ciclismo que o Louletano pretende consolidar no Estádio da Campina.

Os trabalhos devem ser iniciados brevemente.

ANO XVIII N.º 454
NOVEMBRO - 17
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

(Avençâo)

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULE

Estações Centrais DE CAMIONAGEM

Enviou o Governo para apresentação e estudo da Câmara Corporativa, o projecto de um diploma que cria os centros de coordenação de transportes em função do tráfego a servir de infraestruturas destinadas à coordenação técnica e económica dos transportes terrestres de passageiros.

O referido diploma irá constituir a lei básica do regime de construção e exploração das Estações centrais de camionagem que, aceitando a liberdade e iniciativa dos particulares a enquadra e complementará por intervenção dos Poderes Públicos.

No mesmo se concentrarão obrigatoriamente as partidas e chegadas de todos os veículos de carreiras não urbanas de transporte rodoviário de passageiros que servem o aglomerado urbano em que se situem.

**Novo Secretário
da Direcção de Fi-
nanças de Faro**

Para o desempenho das funções de secretário da Direcção de Finanças do Distrito de Faro, foi nomeado o sr. Herlander Péricio Caixto, que ocupava idêntico cargo em Beja.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Melhor luz para Loulé

Foram há dias adjudicados à firma Pinto & Bentes Ld., de Lisboa os trabalhos de remodelação da rede eléctrica de toda a área alimentada pelo Posto de Transformação do Parque e que abrange a zona Norte da vila entre a Rua Marechal Gomes da Costa e Largo Dr. Bernardo Lopes.

Adjudicada por cerca de 1300 contos e comparticipada pelo Estado, a obra já foi iniciada e compreende a colocação de cabos subterrâneos e de lampadas de mercúrio, o que dará às ruas beneficiadas uma mais intensa luminosidade.

No entanto, benefício ainda maior terão os utentes de energia eléctrica cujos aparelhos domésticos há muito vêm acusando notória falta de potência.

Muito folgamos, portanto, em ver finalmente que tudo se encadeia.

Estradas Municipais

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-
(Continuação na 5.ª página)

Mais um aniversário da morte do Poeta Aleixo

Tal como o Eng.º Duarte Pacheco, também o poeta Aleixo morreu no dia 16 de Novembro. Não foi no mesmo ano, mas fez agora precisamente 22 anos que o Algarve perdeu aquele que já alguém considerou «o maior poeta popular contemporâneo».

E a propósito da sua morte, parece-nos oportuno publicar a seguinte quadra da sua autoria:

O homem sonha acordado
Sonhando a vida percorre
E desse sonho dourado
Só acorda quando morre!

(Continuação na 5.ª página)

Com um concelho de vastas re-
(Continuação na 5.ª página)

O diploma condiciona as funções, localização, dimensionamento, características e propriedade do estabelecimento, equipamento móvel, serviços, construção, modalidades gestão, que pode ser exercida pelo Estado, pelas au-

(Continuação na 3.ª página)

**Dr. Moreira
Baptista**

A comemoração do 2.º aniversário da posse do sr. Dr. Moreira Baptista no alto cargo de Secretário de Estado da Informação e Turismo foi assinalada com uma significativa cerimónia realizada num dos salões do Palácio Foz e que serviu de pretexto para que altas individualidades, ligadas ao mundo da informação, jornalistas, artistas e representantes de órgãos de Turismo, prestassem merecidas homenagens às suas qualidades de carácter e de trabalho.

Como modesto órgão da imprensa regional «A Voz de Loulé» associa-se à homenagem prestada ao sr. Dr. Moreira Baptista e formula votos por uma salutar continuidade de princípios que são timbre do principal responsável pelos problemas da Informação e Turismo.

Para o desempenho das funções de secretário da Direcção de Finanças do Distrito de Faro, foi nomeado o sr. Herlander Péricio Caixto, que ocupava idêntico cargo em Beja.

Apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

minha para uma decisiva solução do problema da energia eléctrica em Loulé, pois sendo esta a segunda fase das obras parece que uma 3.ª fase completará a remodelação e beneficiação da rede eléctrica da nossa vila.

Motivo de regozijo para todos nós e de felicitações para os homens a quem, desde há bastantes anos, tem cabido a ingratitudem de lutar tenaz e persistentemente para resolver tão magnifico problema.

HOMENAGEM ao Professor Virgílio Fagulha

No decurso de um banquete que reuniu cerca de três centenas de participantes, foi prestada pública homenagem ao prof. Virgílio Ferreira Fagulha, que a seu pedido se aposentou das funções de Director Escolar de Faro.

(Continuação na 3.ª página)

Gentil Marques

Na Presidência do Grémio da Imprensa Não-Diária

Por o sr. Dr. Rogério Peres Claro, Deputado à Assembleia Nacional, ter sido chamado a desempenhar funções directivas nos Serviços do Ensino, em Moçambique, assumiu interinamente a presidência do Grémio da Imprensa Não-Diária o conhecido e dinâmico jornalista Gentil Marques, nosso prezado amigo e impulsor de iniciativas várias de interesse para a imprensa regional.

Felicitamo-lo e auguramos que desenvolva uma profícua acção no desempenho das suas funções.

(Continuação na 2.ª página)

Com um concelho de vastas re-
(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

As vias de comunicação são factor importantíssimo no progresso de qualquer região e por isso têm que merecer atenções muito especiais das autoridades administrativas.

Com um concelho de vastas re-

(Continuação na 5.ª página)

<p

J. Adelino Santos

Agente autorizado das famosas marcas alemãs:

SIEMENS E AEG — Telefunken

Acaba de receber uma gama completa das mais evoluídas máquinas de lavar roupa e louça — Aspiradores — Enceradoras — Televisores — Rádios — Giradiscos — Frigoríficos, etc. etc.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA E IMPÉCVEL AO DOMICÍLIO

No seu próprio interesse não se decide na compra do seu Televisor, Frigorífico ou qualquer electrodoméstico sem nos consultar...

...Depois dirá, com certeza, que valeu a pena.

COMPRA EM 1970... PAGUE EM 1971

Rua Miguel Bombarda, 10-11 Avenida José da Costa Mealha, 123
Telefone 42238 — SILVES Telefone 62446 — LOULÉ

Carta a um louletano QUE NÃO CONHEÇO

Ex.º Senhor J. Piedade Júnior

Só hoje, mercê de vários impedimentos profissionais e outros de ordem familiar e particular tenho ensejo de, publicamente agradecer o apoio, simpatia e alento que me deu, com a sua bem redigida carta de 27 de Agosto último, endereçada ao José Maria.

Agradego, muito reconhecidamente, as palavras benevolentes e elogiosas que escreveu sobre as qualidades e virtudes dos meus saudosos avô e pai e nada digo sobre as que directamente me dirigiu por as achar imerecidas e ditadas mais pelo coração de louletano extremo e dos bons tempos e nimbadas por aquele calor de bairrismo que animou tantos nossos amigos, alguns já desaparecidos e nunca mais subistuídos.

Quanto à gratidão que diz eu devo merecer dos que vieram depois e da rapaziada ou juventude dos nossos dias, pelo que tenha feito por Loulé, é que não estou de acordo com V. Ex.º

Tenho realmente pugnado e lutado pelo bem da nossa terra, sem interesses mesquinhos ou elevados daquele polulão que hoje se apelida de «actualização

ARIEIRO — LOULÉ



Agradecimento

Maria Caetano
das Pedras

Sua família, receando cometer qualquer faita involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vêm tornar público o seu mais penhorado agradecimento a todas as pessoas que compartilharam da sua dor e se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada.

Para todos o testemunho da nossa gratidão.

ANOTAÇÕES

(Continuação da 1.ª página)

datas. E fala-se da Fonte da Pipa como se poderia falar da Casa dos Cordelinhos em Alcâçovas; fala-se do salgema tal como poderia ter falado do que há na Panasquira.

O TEXTO dessa descrição, foi aproveitado para a Perspectiva da «Voz de Loulé», e eis que uns tantos acreditaram nesse que o fantasma tinha existência real, outros concluíram sabedoras teorias próprias de uma sociedade de consumo e foram muitos os que em automóveis, em motorizadas e a pé foram aguardar os minutos da aparição do simpático fantasma... Miúdos e graúdos! Coisa semelhante aconteceu com o Mistério da Estrada de Sintra, que Era de Querros fez publicar em longínquos números do «Diário de Notícias», numa espécie de ping-pong com outro grande escritor que tinha menos imaginação. Não se quer, evidentemente propor ao Pelourinho da Cultura do Município de Loulé, as Direcções das Associações Culturais e a toda a gente louletano que sabe onde a carne e os ossos começam e acabam, não se quer propor a exploração de um Mistério da Estrada da Gonçinha. Neste ano de 1970, isso, seria não só uma falta de respeito pelos fantasmas que as pessoas aceitam, como seria também detestável comiseração pelas pessoas que julgam que os fantasmas desaparecem pelos esgotos modernos, só com esgotos, apenas esgotos...

HÁ MUITO A TRABALHAR no sentido da organização do pensamento do homem comum: os factos provam isso todos os dias, se bem que os romances fiquem sempre arrumados na gaveta, na dolorosa impressão de que não aescobriam os segredos dos personagens reais.

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

o ardor dos pontos de vista em despuíque.

E é nessa altura que entra em jogo outra entidade. O Governo Civil com a sugestão de se confiar a uma comissão — em cuja composição entrava gente qualificada: engenheiros e arquitectos — a escrínio do local. De passo se responde à N. R.: a quem quiser saber a razão por que esta comissão se decidiu pelo local que a Câmara já havia escolhido basta ler o seu circunstanciado relatório. Como a comissão cabia escolher o local segue-se naturalmente a impropreidade da N. R. Na verdade, quem escolhe não se pode determinar apenas nos acanhados limites de «só aceitou a solução do parque como última alternativa».

Vo'temos à ideia de se confiar a uma comissão o que era atribuído à Câmara.

Salvava à vista a oportunidade para o seguinte reparo: a que título escamotear à Câmara o que era sua atribuição para confiar a uma entidade — a comissão — que nem sequer tinha ex. stência legal?

É certo que os seus componentes eram e são distintos louletanos, circunstância que atenuava de algum modo o que de chocante havia em subtrair à Câmara o que só a ela pertencia. Mas o longo tempo desnecessariamente perdido e a mesma conclusão a que chegou constituiu factores relevantes para se concluir pelo bem senso e razão da Câmara cuja acção já de si criada por limitações de váría ordem foi prejudicialmente entorpecida por quem o não devia!

E afi está porque se não fez a escritura: o desejo de não desrespeitar as razões de oportunidade e conveniência do Governo Civil e que chegaram à Junta das Construções Escolares. Assim se determinaram os componentes da Câmara.

Esperaram e esperam ainda.

Sobre o «disfarçar» sob um manto de palavras um período de inação no campo administrativo que se atravessou no nosso concelho durante alguns anos, é insinuação que vem repetindo a mûndo nos seus escritos e que me visa, ao que parece Não a entendo, dado que embora tenha sido vereador durante alguns anos e vice-presidente alguns meses, nunca nas minhas inéptas mãos esteve a administração municipal. Daí a injustiça do remoço que irá atingir os que aí estão ao presente saldo.

Para o tranquilizar só me apena dizer o seguir: alheio à política e à administração — da qual fui banido por demissão sem processo disciplinar, como sabe, — apenas usufruo da vitalidade própria de cidadão eleitor. É um estado muito afim ao de um morto. Ora um morto não pode fazer mal a ninguém. A menos que o senhor Raul Pinto, aceitando a dialéctica do Marquês de Pombal, considere que mesmo assim, são precisos alguns para os levá-los de casa... Se assim é, desvanece-me-a o respeito que lhe infundem as minhas tantas e tamanhas fraquezas.

Finalizando:

Não me constou que qualquer ministro ordenasse a compra que alega.

Quanto às escolas feitas depois da Loulé, temo enganar-me na indicação. Consultando os jornais de então para cá e até o «Diário do Governo», chegará a conclusão mais segura.

E por aqui me fico, ciente da pouca utilidade da repetição de mais um «dize tu, direi eu». E se voltei foi apenas para salientar o negativismo a que conduziu uma campanha injusta que estou em crer, o meu oponente não repetiu.

Agradecendo mais este favor de se dignar publicar a presente, subscro-me muito atentamente,

Manuel Mendes Gonçalves

VENDE-SE

Um prédio de rez-do-chão, c/ 4 divisões e chave na mão, situado em Vale d'Eguas a norte do caminho de ferro.

Informa: Bernardino Martins de Sousa — Santana — Cartaxo.

PRÉDIO

Vende-se um prédio novo, na Calçada dos Sapateiros, (próximo da Matriz), com chave na mão.

Nesta redacção se informa.

Para mobilias e adornos

PREFIRA A
CASA SIMÃO
(A MOBILIADORA)

LOULÉ

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu.

Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário.

Tanto no Aeroporto de partida como no de chegada e ainda durante a viagem estará

sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português.

Marque a sua partida para qualquer dia da semana pois a TAP voa diariamente para a América — a terra em que depositou as suas esperanças.



A TAP na sua linha para a América do Norte através de Boston e New York assegura ligações rápidas para o CANADA.

Boa viagem... e feliz regresso!

Dr. Pearce de Azevedo

(Continuação da 1.ª página)

O curso iniciou-se com uma conferência da sr.º D. Aurora Murteira (Professora do Instituto de Novas Profissões, de Lisboa), sobre «Investimento público, privado e estrangeiro na empresa turística». Depois D. António Calafel Castelo (Catedrático da Universidade Autónoma de Madrid) falou sobre «O financiamento de empresas turísticas». Os congressos foram obsequiados com um cocktail oferecido pelo Município de Málaga. A sessão vespertina foi dedicada ao turismo português. Saliente-se a magnífica intervenção do sr. Dr. Pearce de Azevedo que com o saber e fluência que lhe são peculiares falou sobre o Algarve, suas possibilidades e realidades turísticas, numa verdadeira oração de apreço à sua e nossa província.

Fortes aplausos coroaram as palavras do Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve. Houve depois um vinho de honra oferecido no Palácio de Exposições e Congressos de Torremolinos. Durante o curso pronunciaram-se as seguintes conferências:

«A empresa turística e o seu custo», pelo sr. Dr. Joaquim Matos Antunes (cronista e representante da Corporação dos Transportes e Turismo); «A procura na empresa turística», pelo sr. Dr. Rui Protazio (Chefe do Divisão dos Transportes Aéreos Portugueses); «As expectativas de ingresso na empresa de Turismo», por D. Maria Isabel García Gordillo (Economista e Chefe do Departamento de Programação da Iberia); «Análises e controlo dos custos nos negócios turísticos», por D. Andrés Suárez y Suárez (Catedrático de Economia da Universidade de Málaga); «A promoção turística a nível empresarial», pelo sr. Dr. Fernando de Melo Moser (Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa); «A promoção zonal ou local», pelo sr. Dr. Lino Cunha, (Economista e consultor do Grémio Nacional dos Industriais de Águas Mineirais); «Promoção Turística de carácter Sectorial», por D. José António Ferreiro Pifero (Dele-

gado Provincial do Ministério de Informação e Turismo em Málaga); «Rentalabilidade da empresa turística», por D. Marcial Jesus Lopez Moreno (Catedrático da Universidade de Valência); «Promoção bilateral», pelo sr. Dr. Manuel Rocha (Director do Gabinete de Estudos e Planeamentos da Direcção Geral de Turismo) e «A promoção conjunta de duas nações frente ao exterior», por D. Jaime António Segarra Benet (Subdirector Geral de Promoção do Turismo Espanhol).

Durante o curso efectuaram-se excursões a Marbella, Tuengiro, Granada, Covas de Nerja, Costa do Sol e Sacromonte.

No dia 8 pelas 13 horas houve a sessão solene de encerramento que foi presidida pelo Ministro de Informação e Turismo da Espanha, seguindo-se um almoço oferecido por esta individualidade a todos os participantes.

O Porto de Recreio de VILAMOURA

(Continuação da 1.ª página)

das propostas, cuja abertura foi feita na presença dos representantes das firmas concorrentes. Presidiu ao acto o sr. Engº Alberto Saralva e Sousa, administrador da LUSOTUR — Sociedade de Finanças do Turismo, SARL, concessionária do Porto de Recreio de Vilamoura.

As propostas apresentadas pelos concorrentes, vararam entre 129.000 e 205.000 contos e serão agora apreciadas, com vista à adjudicação da obra, cujo início nos termos do contrato de concessão deverá ter lugar em Janeiro de 1971.

Como se sabe, o Porto de Vilamoura é o primeiro para barcos de recreio a ser construído em Portugal.

Fica assim, o Algarve equipado com uma valiosa infraestrutura que lhe permitirá competir com as regiões turísticas mediterrâneas de maior renome.

O Porto de Recreio de Vilamoura tem a capacidade total prevista de 1.000 embarcações, sendo de 500 a da 1.ª fase agora a iniciar e será apetrechado para a prestação, entre outros, dos serviços de abastecimento, armazenamento, reparação e elevação de embarcações.

A sua volta desenvolver-se-á uma zona com características próprias dispondo de clubes náuticos, restaurantes, cinema e centro comercial.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 454 — 17-XI-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo Juiz de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de execução sumária para pagamento de quantia certa com o n.º 65/70, em que é exequente a Farugal — Sociedade de Representações, Ltd., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.º 32 e 38 e executado ANTONIO MADEIRA NETO, casado, industrial, da construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na província e freguesia de Quarreira, deste concelho, é este executado citado para, no prazo de 5 dias, que começa a correr depois de dada a dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar à exequente a quantia de 37.520\$00 mais 211\$00 de despesas de protestos e juros legais que se venceram na pendência do pleito ou, dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do citando, na 1.ª secção deste mesmo Juiz.

Loulé, 13 de Novembro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

TRESPASSA - SE

Estabelecimento situado na Rua das Lojas, sem mercadoria e com balcão, vitrine e estantes. Tudo em bom estado novo.

Nesta redacção se informa.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro n.º A-47, de notas para escrituras diversas, de fls. 77 a 80, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem na qual José Martins Júnior e mulher, Maria de Lurdes da Ponte Rosendo, residentes no sítio do Vale Covo, freguesia de Boliiqueime, concelho de Loulé, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Misto, constituído por morada de casas terreas com 4 compartimentos e duas dependências, sendo uma separada do prédio, ao sul e a outra destinada a cavalariça e palheiro, e terra de semear e barrocal inutilizável com árvores, no sítio do Vale Covo, freguesia de Boliiqueime, concelho de Loulé, que confronta do nascente com Sebastião Rosendo, do norte com Custódio Rosendo, do poente com Manuel Rodrigues Brazão Dias e outros e do sul com caminho, inscrito na matriz predial respetiva, em nome do justificante marido, a parte urbana sob o artigo n.º 403 e a parte rústica sob o artigo n.º 440, com o valor matrícia e declarado de 13 560\$, descrito na conservatória do registo predial deste conceito, sob o n.º 18 980, a fls. 157, v.º do livro B-48, sem qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse.

Que este prédio lhes pertence por lhes terem sido adjudicados a 1 726/8 001 nas partilhas efectuadas por óbito de Beatriz da Silva, casada em segundas núpcias de ambos com Sebastião Rosendo, segundo o regime da comunhão geral de bens, que foi residente no referido sítio do Vale Covo, por escritura de 28 de Julho de 1969, lavrada a fls. 45 do livro de notas n.º C-39, deste Cartório e terem comprado os restantes 3 275/8 001 a João Martins e mulher e Custódio da Silva e a Henrique da Silva Pontes e a Maria da Silva, no inventário orfanotrófico a que se procedeu no Tribunal Judicial de

Loulé, por óbito do primeiro marido da referida Beatriz da Silva, Custódio da Silva, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 7 de Julho de 1926, que transitou em julgado. Que logo após este inventário os referidos herdeiros daqueles 4/5 procederam com o proprietário do restante 1/5, Custódio Rosendo e mulher Maria Vitoria, casados com comunhão geral de bens, residentes no referido sítio do Vale Covo, à divisão e demarcação do prédio comum, tendo-lhes sido adjudicado em pagamento dos seus 4/5 no prédio da origem, o prédio distinto atrás identificado.

Que esta divisão e demarcação amigável não chegou a ser realizada a escritura pública.

Que desde aquela data, primeiro as referidas Beatriz da Silva, Henrique da Silva e Maria da Silva e depois elas ou os seus sucessores, sempre possuam o referido prédio como distinto, e autónomo, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, continua e pública, pelo que o adquiriram, também por usucapião, não tendo todavia, dada a forma como se procedeu à sua divisão e demarcação, documento que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade sobre aquele prédio distinto.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 13 de Novembro de 1970

O 2.º Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

A Educação Musical em Loulé

Estudar solfejo aqui, aprender a tocar piano, etc..., tudo isto aqui cheira a privilégio. Poucas crianças conseguem, poucos pais estão para isso. As incansabilidades de tal aprendizagem pesaram e bem na maioria dos orçamentos familiares. Mas a vontade fica. A vontade de saber música está lá no fundo de cada um de nós. Cantarolando em casa (e quantas moças daqui não vivem cantarolando em casa e na rua...) martelando a cabeça dos pais até o mocinho conseguir um pifaro de plástico ou um «bumbo» na feira, adquirindo uma guitarra elétrica e formando um gracioso conjunto entre três ou quatro fixes... assim a educação musical dos louletanos. As aulas de canto corral! Ir cantando e rindo, claro.

As aulas nas associações musicais?

Ai é que a coisa é mesmo a sério.

A banda precisa de gente que saiba e para a gente saber tem que haver assiduidade, vontade...

Escolas de educação musical básica no seio das associações musicais? Cremos que esse caminho é possível. Educação gratuita para os filhos dos associados ou então quase... A Fundação Gulbenkian não ficaria indiferente se as Associações Musicais de Loulé lhe pusessem o problema e quisessem modernizar-se, adaptar-se aos tempos que correm. Vamos a isso?

Carpinteiros e Marceneiros

PRECISAM-SE

Nesta redacção se informa.

R R E T T A

REPARAÇÕES EM:

Televisores ★ Rádios ★
Aparelhagem eléctrica
electrodoméstica
Ferramentas eléctricas, etc., etc.

Telefone 62146
Rua Afonso de Albuquerque, 18
L O U L E

Ligações de Rádio, Televisão e Electricidade a cargo de

A. SILVA

A T. A. P. no Canadá

Em sua recente reunião, o Conselho de Administração da TAP examinou o programa de exploração das rotas da Companhia no Atlântico Norte dentro do qual ficou decidida a abertura de uma nova linha entre Lisboa e Montreal e que será iniciada em Abril do próximo ano.

De salientar que esta linha vai aumentar o número de ligações com os Açores e servir a numerosa e importante comunidade portuguesa que trabalha no Canadá e que há muito esperava este benefício.

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Informam-se os beneficiários a cargo desta Caixa, com residência neste concelho, que poderão utilizar o serviço de estomatologia que funciona no Hospital da Misericórdia de Loulé, às terças-feiras e sábados das 8 às 12 horas.

Para tanto, deverão previamente passar pelo Posto Clínico de Loulé, onde serão munidos de credencial, para o efeito.

A DIREÇÃO

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

F A R O

Concurso público para arrematação da empreitada de «Esgotos de Lagos — Saneamento do Hospital Velho»

Faz-se público que, no dia 9 de Dezembro de 1970 pelas 15 horas, no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69-1.º, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de Esc. 628 065\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito de 15 702\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no processo do concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 4.ª subcategoria da V categoria e na 1.ª classe ou superior estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, por forma a serem recebidas até às 17,30 horas, do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, 2 de Novembro de 1970.

O ADMINISTRADOR - DELEGADO,

a) Eng.º João Luís Olías Maldonado

Estações Centrais de Camionagem

(Continuação da 1.ª página)

tarquias locais ou por concessão, estabelecendo em cada um destes casos a jurisprudência a seguir.

Ora se há centros urbanos em que se reconhece a necessidade absoluta da criação de uma E. C. C. é fora de qualquer dúvida que Loulé reune as condições para ser sede de um tal organismo pela concentração de vias rodoviárias que aqui desembocam (sete) pela falta de ligação à rede ferroviária e pela sua interferência em pontos obrigatórios do turismo na Província.

E isto é, sem fafar na futura estrada, auto estrada ou via rápida de turismo, Loulé, Salir, Almodôvar que sabemos continua de pé e pode aparecer de um momento para o outro.

Ora, se Loulé tem as condições referidas para lhe ser criada uma E. C. C., que virá a ser condicionada às prescrições daquele diploma, parece-nos «óbvio que a empresa concessionária das actuais carreiras, só tinha interesse em antecipar-se à sua promulgação porque evitaria, de certeza que as suas actuais condições de exploração viessem a ser integradas naquele dispositivo e parece fora de dúvida que se existisse em Loulé, uma estação de serviço que proporcionasse ao público um mínimo de comodidades e conforto não se justificaria a construção de outra estação.

Se atentarmos que a Empresa possui hoje terreno onde pode, se quiser, construir uma estação conveniente, parece-nos que seria acto de boa administração aproveitá-lo, evitando que amanhã venham os técnicos a sujeitá-la às implicações de um Plano de Urbanização em que o diploma sair, as integra.

ACHAMOS que se trata de um assunto que deve merecer à Administração da empresa actualmente concessionária, toda a atenção e cuidado, não vá

HOMENAGEM ao Professor Virgílio Fagulha

(Continuação da 1.ª página)

Havendo iniciado a sua carreira no distrito de Santarém permanecendo no desempenho das funções no Algarve durante mais de 29 anos, inicialmente como adjunto Escolar e mais tarde como Director.

La de a de a o homenageado viam-se destacadas figuras da vida algarvia, entre os quais os Drs. Manuel Fonseca (Secretário do Governo Civil) e que representava o Chefe do Distrito, e Jorge Correia (Deputado à Assembleia Nacional e Presidente da Comissão Distrital da A. N. P.) e Monsenhor Manuel Pardal (representando o Bispo do Algarve).

Inúmeros oradores puseram justamente em relevo os méritos do homenageado e suas qualidades de homem e de dirigente.

Os professores primários de cada concelho do distrito testemunharam o seu apreço e gratidão pelo director Virgílio Fagulha, fazendo entrega de sugestivas lembranças.

Durante o banquete actuou com muito agrado Ranchão Folclórico Infantil da Fuseta.

Foram recebidos inúmeros telegramas e muitas mensagens de arrependimento à homenagem. No final o homenageado proferiu significativas palavras, nimbadas por compreensível emoção.

comprometer com a sua inacção, uma posição que se nos figura fácil e vantajosa no momento, com uma deonga que pode acarretar-lhe outros encargos, condicionamentos e obrigações, sem falar na perda ou prejuízo do terreno que actualmente possui e poderia utilizar agora.

Um produto da rede distribuidora PROLAR

DEPOSITOS — FARO — Telef. 23669 — TAVIRA — Telef. 264 — LAGOS — Telef. 287 — PORTIMAO — Telef. 148 — ALMANCEL — Telef. 34 — MESSINES — Telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO

— Com. e Ind. S. A. R. L.

Telex 01433 — Teleg. TEOF — Telef. 8 e 89 — Caixa Postal 1

S. B. DE MESSINES — PORTUGAL

TORNEIO

Internacional de Ténis do Vale de Lobo

(Continuação da 1.ª página)

Singulares — Femininos

1.º — Ana Maria Estrela (campeã de Espanha).

Singulares — Homens

1.º — Juan Courier (ex-campeão de Espanha).

Pares Homens

1.º — Raul Peralta (campeão da Argentina) — Vaz Pinto (campeão de Portugal).

Pares Mistos

1.º — Carmen Ustamante (Espanha) — Appleton Figueira (Portugal).

No tarde de sábado decorreu um cocktail no Hotel D. Filipe a que assistiram além dos participantes várias individualidades entre os quais os srs. Dr. Armando Rocha (Director Geral dos Desportos), Eng.º Olías Maldonado (Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve), Eng.º Osvaldo Barragão (Delegado da Direcção Geral dos Desportos no Algarve), Eng.º Lopes Serra (Presidente da Câmara Municipal de Loulé), etc.

A par do seu alto interesse desportivo registou-se quanto de positivo para o turismo algarvio representou este «II Torneio Internacional de Ténis», disputado em Vale do Lobo.

Despedida

Por a escassez de tempo me ter impossibilitado de apresentar individualmente os meus cumprimentos de despedida a todas as pessoas com quem tive o prazer de conviver durante os longos anos que estive em Loulé, faço-o por este meio, pedindo desculpa da falta cometida e oferecendo os meus limitados préstimos em Lisboa.

Matias José Guerreiro

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m² de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

fotocópias

Extraem-se com rapidez.

Agência Inter-Algarve de Seguros e Informações — Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º — LOULÉ.

Agente em Loulé:

MOTOLUX

TRIBUNAL JUDICIAL
da Comarca de Loulé
A N Ú N C I O
2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé, 1.ª secção, nos autos de falência n.º 1/69 de «ANTÓNIO SERUCA MARTINS DOMINGUES, LDA.», sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que teve a sua sede em Loulé, na Praça da República, n.º 12, representada pelos únicos sócios gerentes António Seruca Martins Domingues e mulher Graziela Maria Viegas Coelho Domingues, correm éditos de OITO DIAS, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aquela falida para no prazo de CINCO DIAS posterior ao dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador Sr. Dr. Luís Filipe do Nascimento Madeira, advogado com escritório em Loulé.

Loulé, 24 de Outubro de 1970.

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé
A N Ú N C I O

2.ª publicação

Faz saber que por este Juízo e 2.ª secção correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o réu Manuel de Sousa Marreiros, casado, trabalhador, ausente em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi em Quarteira, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, o pedido, na acção especial de divisão de causa comum que Manuel Sebastião e mulher Eufrasia Martins Ferreira, ele proprietário e ela doméstica, moradores no Largo da Igreja, em Quarteira, movem contra o citando e mulher Maria da Conceição, doméstica, residente na Rua Eng.º Duarte Pacheco em Quarteira, que em substituição consiste na divisão dos seguintes prédios:

1.º

Urbano, constituído por uma morada de casas térreas para habitação, com 5 compartimentos em ruínas e um quintal, no Largo da Igreja, na povoação de Quarteira, inscrito na matriz sob o art.º 437, de que autores e réus são comproprietários na proporção de 3/4 e 1/4, respectivamente;

2.º

Urbano, constituído por uma morada de casas de habitação com 6 compartimentos, sendo um destinado a palheiro, na Rua Eng.º Duarte Pacheco, em Quarteira, inscrito na matriz sob o art.º 933, de que autores e réus são comproprietários, na proporção de 4/5 e 1/5 respectivamente — sob a combinação de, não contestando, se proceder à nomeação de peritos.

Loulé, 17 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

FUTEBOL

(Continuação da 6.ª página)

O Campeonato de Juniores principiou no dia 15 de Novembro concorrendo os seguintes equipas: Lusitano, Portimonense Silves, Faro e Benfica, Farense, Olhanense, Sambrâzense e Tavirense.

A prova de Juvenis teve inicio no domingo dia 8 e as equipas concorrentes foram agrupadas em duas séries. Na de Barlavento figuram: Esperança, Imortal, Louletano, Portimonense e Silves. Para a de Sotavento entraram: Farense, Olhanense, Sambrâzense, Fuseta, Lusitano e Moncarapachense. No final disputa-se uma poule para apuramento do vencedor e das equipas que participarão no Nacional.

Em relação ao Louletano o sorteio deu a seguinte ordem de jogos:

1.º Jornada (domingo 8)	— Louletano
2.º Jornada	Louletano (isento)
3.º Jornada	Louletano — Imortal
4.º Jornada	Esperança — Louletano
5.º Jornada	Louletano — Portimonense
6.º Jornada	Louletano (isento)
7.º Jornada	Louletano — Silves
8.º Jornada	Imortal — Louletano
9.º Jornada	Louletano — Esperança
10.º Jornada	Portimonense — Louletano

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé
A N Ú N C I O

2.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção e nos autos de acção de processo sumário que António Romão e mulher Maria das Dores, proprietários, residentes no sítio do Aroal, freguesia de Paderne, concelho de Albufeira movem contra Agostinho Miguel Dias e mulher Maria das Dores Miguel e outros, todos moradores no Aroal, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando MARIA NOÉMIA COELHO MIGUEL e marido VALDEMIRO AMARAL, ela doméstica e ele agricultor, ausentes em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi no sítio do Aroal, freguesia de Paderne, cuja intervenção como parte principal associada aos Réus foi requerida pelos autores, para no prazo de dez dias, findo os éditos, virem aos autos apresentar o seu articulado ou declarar que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se.

Loulé, 22 de Outubro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatónio Samora de Melo Leote

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Pregó acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 454 — 17-XI-1970

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

Abriu um novo estabelecimento em Loulé...

...a Sapataria Martins

Para servir a clientela mais exigente em calçado para

Senhora, Homem e Criança

Selecionado sortido das últimas novidades para Outono / Inverno

A SAPATARIA MARTINS

aguarda e agradece a vossa visita

Largo Gago Coutinho, 16

LOULÉ

Agência INTER-ALGARVE

de Seguros e Informações

SEGUROS DE:

Acidentes pessoais, Acidentes de Trabalho, Agrícola, Automóveis, Complementar de Vida, Incêndios, (Fogo, Raio ou Explosões e Sismo) Perdas indirectas, Roubo, Cristais, Quebra de vidros isolados, Responsabilidade Civil e Pública, Lucros Cessantes, Transportes Aéreos, Marítimos, Terrestres e Postais, Riscos Múltiplos, etc...

Agentes de Companhias Nacionais e Estrangeiros. Cobranças, Informações Comerciais e afixação de cartazes

DEPOSITÁRIOS DE CARGAS

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º, Dt.º — LOULÉ

Telefones 62757 e 62329

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 454 — 17-XI-1970

Tribunal Judicial
da Comarca de Loulé
A N Ú N C I O

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção do Juízo de Direito da comarca de Loulé, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do Autor ELEFÍDIO DA SILVA VALENTE, solteiro, maior, funcionário público, morador na Praça Sócrates da Costa, n.º 9, 3.º andar esquerdo, em Lisboa, e dos Réus ANTÓNIO GOMES CRAVINHO e mulher MARIA DA PIEDADE, proprietários, moradores na aldeia e freg.º de Alte, deste concelho, Apolinária DAS DORES SILVA, viúva, internada por anomalia psíquica na Casa de Saúde de Idanha, freg.º de Belas, concelho de Sintra, SEBASTIÃO DAS DORES CORREIA, reformado da Guarda Fiscal e mulher FRANCISCA DA SILVA COSTA REIS, doméstica, moradora na rua Voz do Operário, n.º 14, da vila e concelho do Barreiro e HERDEIROS INCERTOS DO CONDE DE ALTE para, no prazo de 10 dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos imóveis sobre que tenham garantia real e a vender nos autos de acção especial de divisão de coisa comum n.º 6/70 que correm termos por este mesmo Juízo.

Pretende-se assim que em Faro

existe uma associação congénere a outras existentes pelo País forra e que fortaleça os laços de amizade dos antigos companheiros de vida escolar. Espera-se que os esforços ora empreendidos de quantos se agruparam em comissão com tal objectivo sejam coroadas de êxito.

Os interessados devem enviar as suas adesões a Luís Alberto Rosa Cunha (Gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor) — Rua 1.º de Dezembro — Faro.

Trabalha-se
na criação

(Continuação da 6.ª página)

Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira, a Escola Técnica Elementar Sepe Pinto e a actual Escola Industrial e Comercial de Faro.

Pretende-se assim que em Faro exista uma associação congénere a outras existentes pelo País forra e que fortaleça os laços de amizade dos antigos companheiros de vida escolar. Espera-se que os esforços ora empreendidos de quantos se agruparam em comissão com tal objectivo sejam coroadas de êxito.

Os interessados devem enviar as suas adesões a Luís Alberto Rosa Cunha (Gerente do Banco Pinto & Sotto Mayor) — Rua 1.º de Dezembro — Faro.

— Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Mompôrrol, junto à Estrada Nacional.

Informa: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar, 24, uma casa pequena na Rua da Corredoura e um armazém na Rua da Peneda, 13 e vendem-se terrenos anexos.

— Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Mompôrrol, junto à Estrada Nacional.

Informa: António Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

5.000 clientes satisfeitos recomendam-nos

Tem 150 Contos?

Tem menos?

Tem mais?

comprando
propriedades a

J. PIMENTA, SARL

5.000 clientes satisfeitos recomendam-nos

Uma anedota
do Poeta Aleixo

Pessoa amiga contou-me um verso do António Aleixo, feito durante a prestação do serviço militar.

«Houve grande rebolico
Lá para os lados da cozinha...
Guerreou o feijão carriço
Com a asa da gainha.»

Durante a minha estadia em Vila Real de Santo António falei com alguém do tempo do Aleixo e que com ele fez o tempo da tropa.

E foi então que soube a história toda da quadra que é uma anedota.

O rancho desse tempo tinha altos e baixos. Nos dias em que sucedia este último facto, havia protestos e os soldados no sítio da caserna, trocavam impressões em surdina queixando-se da falta de gordura, da dureza do feijão, do cheiro a mofa da massa.

O cabo rancheiro fora por eles apelidado de «Feijão Carrizo» e era assim que na gíria do Quarteiro se conheciam.

Veio, porém, um alferes muito afiada e sempre muito cioso da sua elegância que os soldados, na mesma gíria logo crismaram com o nome de «aza de galinha».

E sempre que estava de oficial de dia entendeu, e parece que na melhor das intenções, que devia fiscalizar e apertar com o serviço de rancho e, ipso facto, com o cabo rancheiro que foi encravado várias vezes.

E num desses dias em que possivelmente as vozes se elevaram um pouco mais na discussão, alguém perguntou ao António Aleixo que estava de fachina à cozinha o que se tinha passado, resposta que o Aleixo traduziu na quadra supra, que, concordem, foi magistralmente acutilante em face das algumas das intervenientes. A quadra já eu conhecia mas a anedota é que é.

R. P.

VERBO

— Uma editorial ao serviço da cultura

Arte Paleocristã é o mais recente volume da Ars Mundi (Editorial Verbo). O seu autor, Wladimir Sas-Zaloziecky, mostra-nos como é que a arte paleocristã constituiu a primeira expansão artística de carácter universal na história do Ocidente, expansão essa que, ultrapassando a bacia mediterrânea, preparou as bases de todas as ulteriores manifestações de arte ocidental. O livro é enriquecido por uma excepcional documentação fotográfica proveniente da Photographic Giraudon, da Stauffacher-Verlag A. G. e dos arquivos Verbo.

Os Bizantinos, de Talbot Rice, é o último volume da coleção Historia Mundi da Editorial Verbo. Com Os Bizantinos, o autor assina um dos mais profícios trabalhos sobre esta curiosa civilização oriental, dando-nos uma visão lúcida daquilo que constitui os esplendores e as fraquezas dos Bizantinos. É seu intento abordar todos os sectores desde o etnológico, geográfico e histórico ao artístico, religioso e social.

Confirmando o grande valor cultural da coleção Presenças (Editorial Verbo), sai agora a lume a obra de Vitorino Nemésio: Conhecimento de Poesia. Ser poeta e ser crítico, e comunicar aos outros a sua actividade de crítico-poeta — eis o que se propõe o consagrado professor católico através destas páginas que englobam «desde estudos de conjunto» a «crónicas de poesia de E. N.».

Os Bizantinos, de Talbot Rice, é o último volume da coleção Historia Mundi da Editorial Verbo. Com Os Bizantinos, o autor assina um dos mais profícios trabalhos sobre esta curiosa civilização oriental, dando-nos uma visão lúcida daquilo que constitui os esplendores e as fraquezas dos Bizantinos. É seu intento abordar todos os sectores desde o etnológico, geográfico e histórico ao artístico, religioso e social.

O Juiz de Direito,

as. Bernardo G. Fisher

de Sá Nogueira

O escriv

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS:

Fazem anos em Novembro:
Em 23, a sr.ª D. Maria das Dores Cristóvão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa, os srs. José Cavaco Vieira, residente em Alte e José Gonçalves Lourenço, a menina Maria Rosa Serafim Campina, residente em Lisboa, e os meninos José Alberto Zácarias Figueiredo e Didier Guerreiro Martins, residente em Austrália.

Em 24, as sr.ª D. Francisca Dias da Piedade Formosinho, D. Bárbara da Conceição Coelho Guia, residente em Grândola e D. Maria Estevens Farrajota Bento e o sr. Dr. Manuel José Brito da Mana, residente em Lisboa e as sr.ª D. Maria Gracieta Domingues e D. Maria da Glória dos Santos Paulino.

Em 25, a sr.ª Dr.ª D. Maria Júlia Nascimento Costa e o menino Modesto Manuel Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 25, a sr.ª Dr.ª D. Maria Lisete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente na Guarda, as meninas Albertina Maria da Silva Filho, Maria Felismina Gomes Coelho e o sr. José Manuel Martíns da Sousa Eusébio.

Em 27, a sr.ª D. Felismina Mestre Pires e os srs. João Angelo dos Santos Delgado e Valdemar Romeiros Herculano, residente em Moçambique.

Em 28, a sr.ª D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, os srs. Modesto Guerreiro, Luís Henrique de Sousa Clemente e António Vieira Vieira, residente na Austrália.

Em 29, as meninas Dilia Maria da Silva Clemente e Maria Rosa Eusébio de Ascensão.

Em 30, a sr.ª D. Maria Augusta Cabral Caneças e o sr. José Francisco Costa.

CASAMENTOS

Na Capela do Palácio de Queluz, celebrou-se há dias o casamento da sr.ª Dr.ª D. Margarida Maria Corvelo da Ávila Borges de Menezes, Licenciada em Direito e gentil filha da sr.ª D. Leonor Corvelo da Ávila Borges de Menezes e do Dr. Higino Borges de Menezes, advogado e Presidente do Conselho de Administração da Imprensa Nacional, com o nosso compatriota sr. José Luís Leal de Brito da Mana, Alferes Miliciano e estudante de Direito, filho da sr.ª D. Maria Luísa Leal de Brito da Mana e do nosso conterrâneo e prezano assinante sr. Dr. Joaquim de Brito da Mana, distinto Director Clínico da Caixa de Previdência do Distrito de Faro e Adjunto do Delegado de Saúde.

Foram testemunhas os pais dos noivos e presidiu à cerimónia Sua Ex.º Rev.º o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, venerando Bispo de Coimbra, que celebrou Missa «Pro Sponsis» e pronunciou uma homilia adequada.

Assistiram cerca de 250 convidados da maior representação nos meios culturais e sociais do País.

No final da cerimónia religiosa, que se revestiu de invulgar brilhantismo e solenidade, foi servido um lauto banquete no Restaurante da Cozinha Velha.

Ao novo casal, que seguiu em viagem de núpcias para o norte do País, desejamos as maiores felicidades.

No passado dia 31, realizou-se na Igreja de S. Lourenço (Almancil), o enlace matrimonial da nossa compatriota sr.ª D. Rosa Maria Guerreiro Neto, secretária do Director da Golf International de Vilamoura, filha da sr.ª D. Maria dos Santos Guerreiro Neto e do nosso estimado amigo e compatriota sr. Rafael Gomes Neto, guardalivros da Sociedade Agrícola de Vilamoura, com o sr. Fernando José Barriga Vieira, fidalgo miliciano, em missão de soberanía na província da Guiné filho da sr.ª D. Maria do Carmo Barriga Vieira, comerciante, ausente nos EUA.

Testemunharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Manuela Croner e esposo sr. Jaime Pedro Croner, Chefe da Sa's de desenho de Vilamoura e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Lúcia Mendes Costa Gonçalves e esposo, sr. Florival de Sousa Gonçalves comerciante em Boliiqueime.

Foi celebrante o Rev. Padre Sebastião Amândio Viegas Costa, Prior da Paróquia de Boliiqueime e amigo íntimo dos noivos, que proferiu uma allocução adequada.

Finda a cerimónia, foi servido um copo de água aos numerosos convidados, no restaurante «As Duas Sentinelas».

Aos noivos, que fixaram residência em Boliiqueime, auguramos as maiores venturas.

NASCIMENTOS

Na Clínica de S. Gabriel em Lisboa, teve o seu bom sucesso no passado dia 28 de Outubro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Zulmira Ricar-

Esclarecendo

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso prezado amigo Alvaro Cemente da Luz, considerado comerciante e industrial na Venezuela, a carta que abaixo transcrevemos:

Caracas, 30 de Outubro de 1970
... Sr. Director
de «A Voz de Loulé»
Loulé — Algarve

Estimado amigo José Maria.
Perante notícias que recebi de pessoas de minha família e de amigos que tenho a satisfação de cantar aí, parece que se propagou e estão ainda propagando algumas graves calúnias contra a minha pessoa, que me vejo obrigado aclarar.

Gostaria que através desse honesto Jornal tomem conhecimento das pessoas de má fé que estão, aleivosamente, sem qualquer justificação ou visos de verdade, a espalhar dúvidas e mentiras no espírito de pessoas simples e inexperientes quanto à maldade que domina o mundo em que vivemos, que estou absolutamente decidido, e também os meus próprios Advogados, a chamar a juiz dos Tribunais competentes todos aqueles que devam e tenham de provar as insinuações ou afirmações que vilmente estão inventando e espalhando.

De modo algum posso compreender que mereça inveja e tanta maldade um filho dessa Terra, que somente tem procurado honraria através duma posição relevante adquirida neste País em que me encontro, posição essa invejável sim mas conseguida através de 18 anos de esforçado trabalho honesto, o que me tem sido sempre reconhecido pelo comércio em geral, pela indústria, pelo ramo bancário e até pelo próprio Governo deste País, que me honrou com a comenda dumas mais altas condecorações que premeia o trabalho, que é a de Francisco Miranda com que fui galardoado.

Perdoar-me-há tomar-lhe mais minutos, mas necessito esclarecer, embora muito resumidamente, o

Um arrojado empreendimento

UMA «ANTOLOGIA» DA PINTURA EUROPEIA, EM EDIÇÃO DE BOLSO, PARA COMMEMORAR O LANÇAMENTO DO I VOLUME DOS «LIVROS RTP — BIBLIOTECA BÁSICA VERBO»

No dia 6 de Novembro foi posto à venda em todo o País o primeiro volume da «Biblioteca Básica Verbo», uma nova coleção de bolso em que serão incluídos muitos dos maiores nomes da literatura portuguesa e universal.

Para comemorar o lançamento desta coleção, de periodicidade semanal (todas as sextas-feiras saí um «Livre RTP») a Editorial Verbo decidiu oferecer aos 100.000 primeiros compradores do volume inicial — MARIA MOÍSES, de Camilo Castelo Branco —, uma «antologista» de 8 séculos de pintura: CEM OBRA-PRIMAS DA PINTURA EUROPEIA.

Para além de constituir um empreendimento editorial sem precedentes no nosso país, a publicação de uma obra como esta reveste inegável alcance sócio-cultural, visto que irá permitir ao grande público, e em sua casa, contactar com a produção de centenas de artistas de pintar.

Esta iniciativa representa um grande empreendimento em relação ao mercado livreiro nacional e, por isso mesmo, merece um detalhado reato daquilo que vai ser. A elas nos referiremos, em pormenor, nas próximas numérios deste jornal.

O público de Loulé

Tem agora à sua disposição um novo estabelecimento...

... cuja variadíssima gama de artigos em louça, vidros e utilidades lhe permitirá fácil escolha.

ANDRADE, L. DA

Um novo estabelecimento para vos servir na Rua D. Paio Peres Correia — Tel. 62400

(Junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição)

Não faça as suas compras de Natal sem visitar este novo estabelecimento

que certamente teria dado lugar a tais irresponsáveis e maléficas afirmações e inconsistentes boatos. O que verdadeiramente se passou foi que, estando eu ausente da Venezuela em viagem de negócios e de visita inclusivamente ao nosso País, uma ex-colaboradora da minha boutique de roupa de senhoras foi comprar a Paris vários vestidos, que trouxe como equipagem pessoal e que deu entrada legalmente pela aduaneira de Maiquetia.

Em realidade, foi verificado que pagou um pouco menos que o peso total dessa equipagem, mas essa responsabilidade cabe exclusivamente ao Interventor aduaneiro que haveria de fazer a respectiva rectificação para o correspondente reembolso.

Infelizmente nessa equipagem

também constavam 28 fatos de

bonito que neste País não é per-

mitido importar, para defesa da

indústria nacional, o que certamente a Senhora desconheceria.

A verdade é que, como Presi-

dente da minha Empresa, vi-me,

ac regressar aqui, perante um

facto de que me atribuem a res-

ponsabilidade, apesar de nada

assim o justificar, pois eu nem

sequer me encontrava na Vene-

zuela quando se passaram tais

factos.

Para cumulo, esta ocorrência

coincidiu com uma grande cam-

panha contra o contrabando em

que um dos Jornais daí estavam

empenhado e, ainda a circunstâ-

cia não só do meu nome e da

minha casa terem grande pro-

jeção neste País, como do meu

Socio, que é Deputado e político

adverso ao partido que es-

tá presentemente governando, tu-

do isto aliado à conhecida carac-

terística de sensacionalismo pró-

pria da Imprensa deste País, pro-

vocou um alarido absurdo a tal

ponto que se escreveu que havia

mercadoria apreendida no valor

de mais dum milhão e que eu es-

tava preso na Carcer Modelo etc.,

etc... Tudo isto absolutamente

falso e sem o menor fundamento,

como depois todos puderam veri-

ficar.

(Continuação na 5.ª página)

Actividades

do Centro Social dos Est. Teófilo Fontainhas Neto

Uma demonstração de actividade digna de registo, o Centro Social do C. A. T. dos Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, de Messines, está a desenvolver uma pujante acção desportiva e recreativa que evidencia o mérito dos seus dirigentes.

Desde sessões de cinema, a Torneio de Ténis de Mesa, passando por futebol até a uma prima execução de Teatro Fantoches, apresentado pelo Círculo Cultural do Algarve, tudo tem contribuído para recrear sócios e cultívá-los.

Em futebol, os últimos jogos têm sido disputados entre a equipa dos Est. Teófilo F. Neto, contra as do Hotel Sol e Mar, de Albufeira; e de Pereiras (Baixo Alentejo) e da firma Andrés Luis Bós.

Para breve está previsto o I Torneio interno de Ténis de Mesa e Damas, que está a despertar grande interesse.

(Continua na 4.ª página)

VENDE - SE

Secador «Elegance» e ban-

cada verde, em estado novo.

Prego acessível.

Tratar Rua Serpa Pinto,

3 - 1.º — Faro.

Vende-se, na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

Terreno para construção

open», «pares mistos» e «equipas de 4» é do Centro de Bridge de Lisboa, dirigindo-a o Dr. Inácio Rebe'o de Andrade.

Deu a sua colaboração a Secretaria de Estado de Informação e Turismo, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, o Hotel Alvor-Praia e os Transportes Aéreos Portugueses. A par dos jogos tem decorrido um interessante programa de actividades sociais.

A «III Semana Internacional de Bridge do Algarve» encerrou com o seguinte programa:

As 16 horas — final do torneio de «equipas de quatro»;

As 22 horas — jantar de gala e distribuição dos prémios.

Ajudante

de Farmácia

Admite a Farmácia

Madeira — Loulé.



Um soldado

do R. I. 4

depõe um

significativo

ramo de flores

na campa

de um

seu camarada

falecido

que certamente teria dado lugar a tais irresponsáveis e maléficas afirmações e inconsistentes boatos.

O que verdadeiramente se

passou foi que, estando eu ausente

da Venezuela em viagem de negócios

e de visita inclusivamente ao

nosso País, uma ex-colaboradora

da minha boutique de roupa de

senhoras foi comprar a Paris vá-

rios vestidos, que trouxe como